



ReformaBrasil

LIÇÃO 09

Sábado, 04 de Março de 2023

Se confessarmos...

“Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” (1 João 1:9).

Confesse os seus pecados a Deus — o único que pode perdoá-los — e suas faltas uns aos outros. — Como encontrar a paz interior, ed. bolso, p. 28.

Estudo adicional: Como encontrar a paz interior, ed. bolso, pp. 17-21, 28-31 (“Arrependa-se de seus pecados”; “Confesse seus pecados”); Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 635-650 (“Confissão aceitável”; “Ideias errôneas sobre confissão”).

DOMINGO 26 DE FEVEREIRO - 1. O MESMO MÉTODO NO ANTIGO E NO NOVO

1A) Como Deus não muda (Malaquias 3:6, Hebreus 13:8), o que devemos entender sobre o desejo divino com respeito à salvação de cada pessoa que criou? Salmos 78:38; Ezequiel 18:32; 2 Pedro 3:9.

Ml 3:6 — Porque eu, o Senhor, não mudo; por isso, vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos.

Hb 13:8 — Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente.

Sl 78:38 — Mas ele, que é misericordioso, perdoou a sua iniquidade e não os destruiu; antes, muitas vezes desviou deles a sua cólera e não deixou despertar toda a sua ira.

Ez 18:32 — Porque não tomo prazer na morte do que morre, diz o Senhor JEOVÁ; convertei-vos, pois, e vivei.

2Pe 3:9 — O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se.

[Deus] não quer que ninguém pereça, mas anseia ver todos alcançando o arrependimento. [...] A espada da justiça desceu sobre [Cristo] para que fossem livres. Ele morreu para que eles pudessem viver. — A maravilhosa graça de Deus, p. 326.

1B) Na dedicação do templo construído por Salomão, que grande passagem do Antigo Testamento declara o desejo de Deus de perdoar? 2 Crônicas 7:12-14. Como isso se confirma no Novo Testamento? 1 João 1:9; 1 João 2:1.

2Cr 7:12-14 — O Senhor lhe apareceu de noite e disse: “Ouvi sua oração, e escolhi este lugar para mim, como um templo para sacrifícios. 13 “Se eu fechar o céu para que não chova ou mandar que os gafanhotos devorem o país ou sobre o meu povo enviar uma praga, 14 se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar, buscar a minha face e se afastar dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei, perdoarei o seu pecado e curarei a sua terra.” (Nova Versão Internacional.)

1Jo 1:9 — Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

1Jo 2:1 — Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo.

O pecado íntimo, privado, deve ser confessado a Cristo, o único mediador entre Deus e o homem. [...] Todo pecado é uma ofensa contra Deus, e deve ser confessado a Ele por intermédio de Cristo. Todo pecado aberto, público, deve ser confessado abertamente. O mal contra um semelhante deve ser ajustado com a pessoa ofendida. Se alguém que busca saúde é culpado de falar mal, se semeou discórdia no lar, na vizinhança ou na igreja e provocou divisão e dissensão, se por alguma prática errada levou outros ao pecado, tudo isso deve ser confessado perante Deus e perante aqueles a quem ofendeu. — Obreiros evangélicos, pp. 216 e 217.

SEGUNDA-FEIRA 27 DE FEVEREIRO - 2. O PRIMEIRO PASSO PARA RECEBER PERDÃO

2A) Como a obra do Espírito Santo é trazer convicção à alma (João 16:8), qual deve ser nossa primeira reação? Salmos 86:5.

Jo 16:8 — E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo.

Sl 86:5 — Pois tu, Senhor, és bom, e pronto a perdoar, e abundante em benignidade para com todos os que te invocam.

Um sentimento de culpa toma conta da mente e do coração. O pecador começa a enxergar a elevada santidade de Deus e sente como é terrível comparecer, em sua própria culpa e impureza, diante do Deus que lê os corações. Ao perceber o amor de Deus, a beleza da Sua santidade e a alegria da Sua pureza, sente grande desejo de ser purificado e ver restaurada a sua ligação com o Céu. — Como encontrar a paz interior, ed. bolso, p. 18.

Aquele arrependimento que é produzido pela influência da graça divina sobre a mente levará à confissão e ao abandono do pecado. Tais eram os frutos que o apóstolo declarou terem surgido na vida dos crentes coríntios. — Atos dos apóstolos, p. 324.

2B) Olhando para o exemplo do dia de Pentecostes, que resultado o despertar da consciência para a convicção do pecado produziu? Atos 2:36 e 37.

At 2:36 e 37 — Saiba, pois, com certeza, toda a casa de Israel que a esse Jesus, a quem vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo. 37 Ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, varões irmãos?

Pela confissão e abandono do pecado, pela fervorosa oração e consagração de si mesmo a Deus foi que os primeiros discípulos se prepararam para o derramamento do Espírito Santo no dia de Pentecostes. Com uma intensidade maior, a mesma obra deve ocorrer agora. — Testemunhos para ministros, p. 507.

2C) Como podemos descrever o resultado da convicção que leva a uma mudança de vida? Atos 2:38.

At 2:38 — E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.

Para que pudessem encontrar a verdadeira paz, [os israelitas] precisavam ver e confessar o próprio pecado do qual eram culpados. — Patriarcas e profetas, p. 614.

A verdadeira confissão é sempre específica e reconhece pecados específicos. Esses pecados podem ser de tal natureza que só devam ser apresentados perante Deus; também podem ser erros que devam ser confessados a pessoas que foram prejudicadas por eles, ou podem ser públicos; nesse caso, devem ser divulgados perante a comunidade religiosa. Mas toda confissão deve ser definitiva e direta, reconhecendo os pecados de que você é culpado. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 639.

TERÇA-FEIRA 28 DE FEVEREIRO - 3. UM EXEMPLO DE FALSO ARREPENDIMENTO

3A) Judas se arrependeu de ter traído Cristo às mãos dos principais sacerdotes (Mateus 26:14-16, 47-49)? Justifique. Mateus 27:3 e 4.

Mt 26:14-16, 47-49 — Então, um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os príncipes dos sacerdotes 15 e disse: Que me quereis dar, e eu vo-lo entregarei? E eles lhe pesaram trinta moedas de prata. 16 E, desde então, buscava oportunidade para o entregar. [...] 47 E, estando ele ainda a falar, eis que chegou Judas, um dos doze, e com ele, grande multidão com espadas e porretes, vinda da parte dos príncipes dos sacerdotes e dos anciãos do povo. 48 E o traidor tinha-lhes dado um sinal, dizendo: O que eu beijar é esse; predeí-o. 49 E logo, aproximando-se de Jesus, disse: Eu te saúdo, Rabi. E beijou-o.

Mt 27:3 e 4 — Então, Judas, o que o traíra, vendo que fora condenado, trouxe, arrependido, as trinta moedas de prata aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos, 4 dizendo: Pequei, traindo sangue inocente. Eles, porém, disseram: Que nos importa? Isso é contigo.

Judas agora se lança aos pés de Jesus, reconhecendo que Ele é o Filho de Deus e suplicando-Lhe que liberte a Si mesmo. O Salvador não critica aquele que O traiu. Ele sabia que Judas não estava arrependido; um terrível senso de condenação e uma expectativa de juízo é que arrancaram a confissão daquela alma culpada, mas o discípulo não sente nenhuma dor profunda e desoladora por ter traído o imaculado Filho de Deus e por haver negado o Santo de Israel. No entanto, Jesus não proferiu nenhuma palavra condenatória. Contemplou piedosamente a Judas e disse: Para esta hora é que vim ao mundo. — O Desejado de Todas as Nações, p. 722.

Quando o pecado enfraquece no pecador a capacidade de discernir entre o certo e o errado, o ser humano já não consegue enxergar os próprios defeitos de caráter nem reconhece a gravidade do mal que praticou. A menos que se entregue ao poder convencedor do Espírito Santo, continua parcialmente cego com relação ao próprio pecado. Suas confissões não são sinceras nem nascem do coração. Cada vez que reconhece suas faltas, acrescenta uma desculpa para justificar sua maneira de agir declarando que, se não fosse por determinadas circunstâncias, não teria cometido esse ou aquele ato pelo qual está sendo corrigido. — Como encontrar a paz interior, ed. bolso, p. 30.

Mediante a fé e a oração todos podem cumprir os requisitos do evangelho. Nenhum homem pode ser forçado a transgredir. Primeiro, deve concordar; a alma deve propor o ato pecaminoso antes que a paixão controle a razão ou a iniquidade triunfe sobre a consciência. Por mais forte que seja, a tentação nunca é desculpa para o pecado. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 177.

3B) Explique se esse foi ou não um tipo de arrependimento que leva à vida eterna. Mateus 27:5; 2 Coríntios 7:8-11.

Mt 27:5 — E ele, atirando para o templo as moedas de prata, retirou-se e foi-se enforcar.

2Co 7:8-11 — Porquanto, ainda que vos tenha contristado com a minha carta, não me arrependo, embora já me tivesse arrependido por ver que aquela carta vos contristou, ainda que por pouco tempo; 9 agora, folgo, não porque fostes contristados, mas porque fostes contristados para o arrependimento; pois fostes contristados segundo Deus; de maneira que por nós não padecesteis dano em coisa alguma. 10 Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte. 11 Porque quanto cuidado não produziu isso mesmo em vós que, segundo Deus, fostes contristados! Que apologia, que indignação, que temor, que saudades, que zelo, que vingança! Em tudo mostrastes estar puros neste negócio.

Muitos estão se enganando e se metem em planos com os quais o Senhor não tem nada que ver. Mas o único caminho seguro é obedecer à Palavra do Senhor. Contudo, em vez de fazerem isso, muitos se dispõem a tentar coisas maravilhosas. Aham mais fácil planejar algo grandioso para o futuro do que esvaziar-se do eu, entregar coração, mente e vontade a Deus e concordar em ser moldado por aquele poder que pode criar e destruir. Pela oração e estudo das Escrituras, que os jovens examinem criticamente os próprios motivos e vejam se a própria vontade e inclinações não os têm afastado dos requisitos de Deus. — The Youth's Instructor, 23 de março de 1893.

QUARTA-FEIRA 1º DE MARÇO - 4. UM EXEMPLO DE VERDADEIRO ARREPENDIMENTO (SALMOS 51)

4A) O que acontece quando não reconhecemos nossos pecados perante Deus, mas, em vez disso, guardamos silêncio?

Salmos 32:3 e 4.

Sl 32:3 e 4 — Enquanto eu me calei, envelheceram os meus ossos pelo meu bramido em todo o dia. 4 Porque de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; o meu humor se tornou em sequidão de estio.

4B) Depois que o profeta Natã foi franco e direto ao revelar o pecado de Davi (2 Samuel 12:1-12), como o rei reagiu? 2 Samuel 12:13.

2Sm 12:1-12 — E o Senhor enviou a Davi o profeta Natã. Ao chegar, ele disse a Davi: “Dois homens viviam numa cidade, um era rico e o outro, pobre. 2 O rico possuía muitas ovelhas e bois, 3 mas o pobre nada tinha, senão uma cordeirinha que havia comprado. Ele a criou, e ela cresceu com ele e com seus filhos. Ela comia junto dele, bebia do seu copo e até dormia em seus braços. Era como uma filha para ele. 4 “Certo dia, um viajante chegou à casa do rico, e este não quis pegar uma de suas próprias ovelhas ou dos seus bois para preparar-lhe uma refeição. Em vez disso, preparou para o visitante a cordeira que pertencia ao pobre”. 5 Então, Davi encheu-se de ira contra o homem e disse a Natã: “Juro pelo nome do Senhor que o homem que fez isso merece a morte! 6 Deverá pagar quatro vezes o preço da cordeira, porquanto agiu sem misericórdia”. 7 Então Natã disse a Davi: “Você é esse homem! Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: ‘Eu o ungi rei de Israel, e liberei-o das mãos de Saul. 8 Dei-lhe a casa e as mulheres do seu senhor. Dei-lhe a nação de Israel e Judá. E, se tudo isso não fosse suficiente, eu lhe teria dado mais ainda. 9 Por que você desprezou a palavra do Senhor, fazendo o que ele reprova? Você matou Urias, o hitita, com a espada dos amonitas e ficou com a mulher dele. 10 Por isso, a espada nunca se afastará de sua família, pois você me desprezou e tomou a mulher de Urias, o hitita, para ser sua mulher’. 11 “Assim diz o Senhor: ‘De sua própria família trarei desgraça sobre você. Tomarei as suas mulheres diante dos seus próprios olhos e as darei a outro; e ele se deitará com elas em plena luz do dia. 12 Você fez isso às escondidas, mas eu o farei diante de todo o Israel, em plena luz do dia’.” (Nova Versão Internacional.)

2Sm 12:13 — Então, disse Davi a Natã: Pequei contra o Senhor. E disse Natã a Davi: Também o Senhor transpassou o teu pecado; não morrerás.

A repreensão do profeta tocou o coração de Davi; despertou-se a consciência do rei; a culpa surgiu em toda a sua enormidade. A alma se curvou em penitência perante Deus. — Patriarcas e profetas, p. 722.

O arrependimento de Davi foi sincero e profundo. Não houve nenhum esforço para amenizar o próprio crime. Nenhum desejo de escapar dos castigos prometidos inspirou sua prece. Mas ele viu a enormidade da transgressão contra Deus; viu a contaminação da alma; odiou o próprio pecado. Não orou só por perdão, mas por pureza de coração. Davi não abandonou a luta em desespero. Nas promessas de Deus aos pecadores arrependidos, viu a evidência de seu perdão e aceitação. — Patriarcas e profetas, p. 725.

4C) Como o mesmo processo ocorreu também no coração de Simão de Betânia? Lucas 7:40-48. Qual é a única maneira pela qual podemos obter paz e reconciliação? Salmos 32:5; Jeremias 3:13; 1 João 1:9.

Lc 7:40-48 — Respondeu-lhe Jesus: “Simão, tenho algo a lhe dizer”. “Dize, Mestre”, disse ele. 41 “Dois homens deviam a certo credor. Um lhe devia quinhentos denários e o outro, cinquenta. 42 Nenhum dos dois tinha com que lhe pagar, por isso perdoou a dívida a ambos. Qual deles o amará mais?” 43 Simão respondeu: “Suponho que aquele a quem foi perdoada a dívida maior”. “Você julgou bem”, disse Jesus. 44 Em seguida, virou-se para a mulher e disse a Simão: “Vê esta mulher? Entrei em sua casa, mas você não me deu água para lavar os pés; ela, porém, molhou os meus pés com as suas lágrimas e os enxugou com os seus cabelos. 45 Você não me saudou com um beijo, mas esta mulher, desde que entrei aqui, não parou de beijar os meus pés. 46 Você não ungiu a minha cabeça com

óleo, mas ela derramou perfume nos meus pés. 47 Portanto, eu lhe digo, os muitos pecados dela lhe foram perdoados, pelo que ela amou muito. Mas aquele a quem pouco foi perdoado, pouco ama”. 48 Então Jesus disse a ela: “Seus pecados estão perdoados”. (Nova Versão Internacional.)

Sl 32:5 — Confessei-te o meu pecado e a minha maldade não encobri; dizia eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a maldade do meu pecado.

Jr 3:13 — Somente reconhece a tua iniquidade, que contra o Senhor, teu Deus, transgrediste, e estendeste os teus caminhos aos estranhos, debaixo de toda árvore verde e não deste ouvidos à minha voz, diz o Senhor.

1Jo 1:9 — Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

Como Natã fez com Davi, Cristo escondeu Seu propósito sob o véu de uma parábola. Lançou ao anfitrião a responsabilidade de pronunciar a própria sentença. Simão tinha induzido ao pecado a mulher que agora desprezava. Ela fora profundamente injustiçada por ele. Os dois devedores da parábola representavam Simão e a mulher. Jesus não pretendia ensinar que cada pessoa devia sentir diferentes graus de dever, pois cada uma tinha uma dívida de gratidão que jamais poderia ser paga. Mas Simão se considerava mais justo que Maria, e Jesus queria que ele enxergasse a enormidade da própria culpa. O Mestre lhe revelaria que seu pecado era maior que o dela, tanto quanto uma dívida de cinquenta reais é muito maior que uma de cinquenta centavos.

Daquele momento em diante, Simão começou a enxergar-se sob uma nova luz. [...] Encheu-se de vergonha, e percebeu que estava na presença de Alguém muito superior. [...]

A bondade de Jesus em não o repreender abertamente diante dos convidados tocou a Simão. [...] A paciente advertência o convenceu do próprio erro. Viu a magnitude da dívida que tinha para com seu Senhor. Seu orgulho foi humilhado, sobreveio o arrependimento, e o orgulhoso fariseu se tornou um discípulo humilde e altruísta. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 566-568.

QUINTA-FEIRA 2 DE MARÇO - 5. O DOM DO PERDÃO

5A) Se estivermos profundamente envolvidos no pecado, como podemos ser conduzidos a uma profunda e genuína tristeza por nossas transgressões? Atos 5:30 e 31; Isaías 55:6 e 7; Hebreus 4:16.

At 5:30 e 31 — O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, ao qual vós matastes, suspendendo-o no madeiro. 31 Deus, com a sua destra, o elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e remissão dos pecados.

Is 55:6 e 7 — Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto. 7 Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno, os seus pensamentos e se converta ao Senhor, que se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar.

Hb 4:16 — Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.

Um arrependimento como esse está além do alcance da capacidade humana. Só podemos obtê-lo por meio de Cristo, que, ao subir triunfalmente ao Céu concedeu, pelo Seu Espírito, dons espirituais aos seres humanos. — Como encontrar a paz interior, ed. bolso, p. 19.

Se você reconhece ser um pecador, não espere se tornar melhor. Muita gente acha que não é suficientemente boa para buscar a Cristo. Se você é dessas pessoas que espera se tornar melhor por meio de seus próprios esforços, leia isto: “Por acaso, pode uma pessoa mudar a cor da sua pele, ou um leopardo remover as suas manchas? Se isso fosse possível, então vocês, que só sabem fazer o mal, também poderiam aprender a fazer o que é correto” (Jeremias 13:23, Nova Versão Transformadora). Nesse aspecto, Deus é o único que pode nos ajudar. Não devemos esperar apelos mais convincentes, oportunidades mais favoráveis ou um temperamento mais santo. Sozinhos, não podemos fazer nada. Devemos ir a Cristo exatamente como estamos. — Como encontrar a paz interior, ed. bolso, p. 31.

5B) Em que medida podemos esperar que Deus opere por nós e em nós essa obra? Hebreus 12:12; Filipenses 1:6.

Hb 12:12 — Portanto, tornai a levantar as mãos cansadas e os joelhos desconjuntados.

Fp 1:6 — Tendo por certo isto mesmo: que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao Dia de Jesus Cristo.

O arrependimento e o perdão são dons de Deus através de Cristo. É a influência do Espírito Santo que nos convence do pecado e nos leva a sentir necessidade de perdão. Somente a pessoa contrita é perdoada, mas é a graça do Senhor que torna o coração penitente. Ele conhece todas as nossas fraquezas e enfermidades, e nos ajudará. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 353.

5C) Qual será o resultado desse tipo de confissão verdadeira? Romanos 8:1.

Rm 8:1 — Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito.

SEXTA-FEIRA 3 DE MARÇO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que podemos aprender pessoalmente com a prece de Salomão ao dedicar o templo?
2. Que passos precisamos ter em mente se quisermos nos envolver na finalização da obra de Deus sob o poder da chuva serôdia?
3. Por que há tanta necessidade de confessar nossos pecados a Deus? Qual é a extensão de nossa responsabilidade no ato de pecar?
4. Que grande cuidado devemos ter ao mostrar a uma pessoa que ela é culpada?
5. Como é possível ao pecador se arrepender?